

TRABALHO E SOCIEDADE NA AMAZÔNIA A OCUPAÇÃO HUMANA DO VALE DO AMAPARI

Aline Maria Lopes Santos¹
Edilene dos Santos Barbosa²
Anastácio Penha³
Edinaldo Pinheiro Nunes Filho⁴

INTRODUÇÃO

O Amapari é um afluente do rio Araguari e banha áreas dos municípios de Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio, está localizado em área da bacia Amazônica e está distante cerca de 200 km de Macapá. O objetivo deste trabalho é fazer uma investigação da ocupação humana do Vale do Amapari.

Hoje, através do programa de arqueologia da Mineração Pedra Branca do Amapari (MPBA)-Amapá-Brasil, sabe-se que essa região foi marcada pela presença de grupos pré-históricos que se estabeleceram em áreas de floresta de terra firme. Os sítios arqueológicos estudados a partir de seus artefatos (cerâmicos e líticos), bem como, os vestígios orgânicos e inorgânicos, encontrados na pesquisa de campo, foram essenciais para testar algumas hipóteses e absorver novas informações que são importantes para complementar as informações existentes sobre os grupos pré-históricos que viveram na região e a população atual.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica em livros, relatórios, pesquisa de campo, pesquisa em sites e órgãos públicos;

O material pesquisado foi sistematizado

- 1º Foi realizado um processo de comparação entre as fontes
- 2º Ocorreu à discussão e análise das informações
- 3º As informações escolhidas foram empregadas para se tornarem o contexto do trabalho de maneiras claras e objetivas.

RESULTADOS

Constatou-se que o rio Amapari primeiramente constituiu-se em uma via de penetração ao vale do Amapari para os primeiros habitantes (ameríndios), europeus no século XVII e garimpeiros faiscadores que em 1835 descobriram ouro no Amapari, mais precisamente no igarapé da Anta. Já em 1838 o número de exploradores de ouro chegava à casa de 5.000 pessoas.

Em meados de 1946 descobre-se o manganês, e uma nova leva de pessoas acorrem à região. Diferentemente do garimpo de ouro, a exploração do manganês se dá de uma forma planejada através da Indústria e Comércio de Minérios S/A (ICOMI), a exploração teve grande importância a nível local e regional, como o primeiro empreendimento mineral de larga escala na Amazônia.

Com a saída da ICOMI outras empresas se instalaram na região, como a Mineração Pedra

¹ Bolsista de iniciação científica do Convênio MPBA-UNIFAP, graduando o curso de História Licenciatura 2008, e-mail: ninaline_@hotmail.com

² Bolsista de iniciação científica do Convênio MPBA-UNIFAP, graduando o curso de História Bacharelado 2008, e-mail: edilenesbarbosa@hotmail.com

³ Técnico em arqueologia CEPAP-UNIFAP

⁴ Arqueólogo, orientador e diretor do CEPAP-UNIFAP, e-mail: edinaldonunes@unifap.br

Branca do Amapari-MPBA explorando ouro e a Anglo Ferrous Brazil explorando minério de Ferro.

Embora não tanto quanto nos tempos da ICOMI grande números de trabalhadores acorrem à região.

CONCLUSÃO

Concluimos que o processo de ocupação humana do vale do Amapari aconteceu por grupos pré-históricos e grupos indígenas que ainda hoje habitam a região, como os Waiãpis. E em função das riquezas minerais, tivemos em 1835 a descoberta e exploração do ouro; em 1946 o manganês e novamente o ouro em 2005 e ferro em 2006. Todas essas descobertas e explorações foram responsáveis pelo fluxo de pessoas ao vale do Amapari, onde muitas acabaram fixando suas residências.

Instituição de Fomento: MPBA, UNIFAP.

Trabalho de Iniciação Científica

Palavras-chave: Ocupação, Amapari, Arqueologia

E-mail para contato: ninaline_@hotmail.com